



CMUHE042215

LIMA, Raquel. Governo tenta abafar CEI do OP em almoço: oficialmente, encontro de secretário municipal com vereadores teve como objetivo aumentar 'sintonia' política entre os poderes. Correio Popular, Campinas, 28 mar. 2003.

RAQUEL LIMA

Do Correio Popular
rlima@cpopular.com.br

Quatro dias antes de a Câmara de Campinas votar uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar o Orçamento Participativo (OP), o secretário de Governo e Gabinete, Lauro Camara Marcondes, almoçou com 11 vereadores da base de sustentação do Executivo municipal. O encontro de ontem durou cerca de duas horas e meia e ocorreu em um hotel, no Centro. Nenhum dos sete parlamentares que assinaram o requerimento de abertura da comissão esteve presente.

Oficialmente, tanto o secretário como os vereadores negaram que a CEI, que será votada na próxima segunda-feira, foi tema de discussão. O líder de governo na Câmara, Paulo Búfalo (PT), disse que o almoço tinha um objetivo: aumentar a sintonia política entre o Executivo e o Legislativo, principalmente, "porque, a partir de agora, o cenário político vai pesar", referindo-se aos indícios de uma oposição mais atuante e as eleições municipais de 2004. "Decidimos estabelecer um cronograma de diálogo entre o Executivo e a base de sustentação do governo. As conversas deverão ocorrer sempre a cada 20 ou 30 dias", disse Búfalo. "O cenário (eleitoral) vai influenciar em vários elementos, não só na própria eleição, como em relação os projetos (de lei) do Executivo e Legislativo", afirmou.

Além de Marcondes e do líder de governo, participaram do almoço de ontem Luiz Franco e Antônio Flores, ambos do PDT, Cid Ferreira e Sebastião dos Santos, do PFL, Aurélio Cláudio e Paulo Oya,

do PPS, Sérgio Benassi (PCdoB), além dos petistas Gilberto Rodrigues, Maria José Cunha, líder de bancada, e Carlos Signorelli, presidente da Casa. Justificaram ausência Terezinha de Carvalho (sem partido), Roberto Frati (PDT) e Ângelo Barreto (PT).

O grupo afirmou que o objetivo da reunião era discutir o Plano de Desenvolvimento Urbano e Rural de Campinas e as demandas encaminhadas pelo Legislativo ao Executivo. "Nós fomos convidados

sem saber ao certo se era uma reunião com a base de sustentação ou com todos os vereadores", declarou Flores. De acordo com Búfalo, a reunião começou a ser articulada na manhã

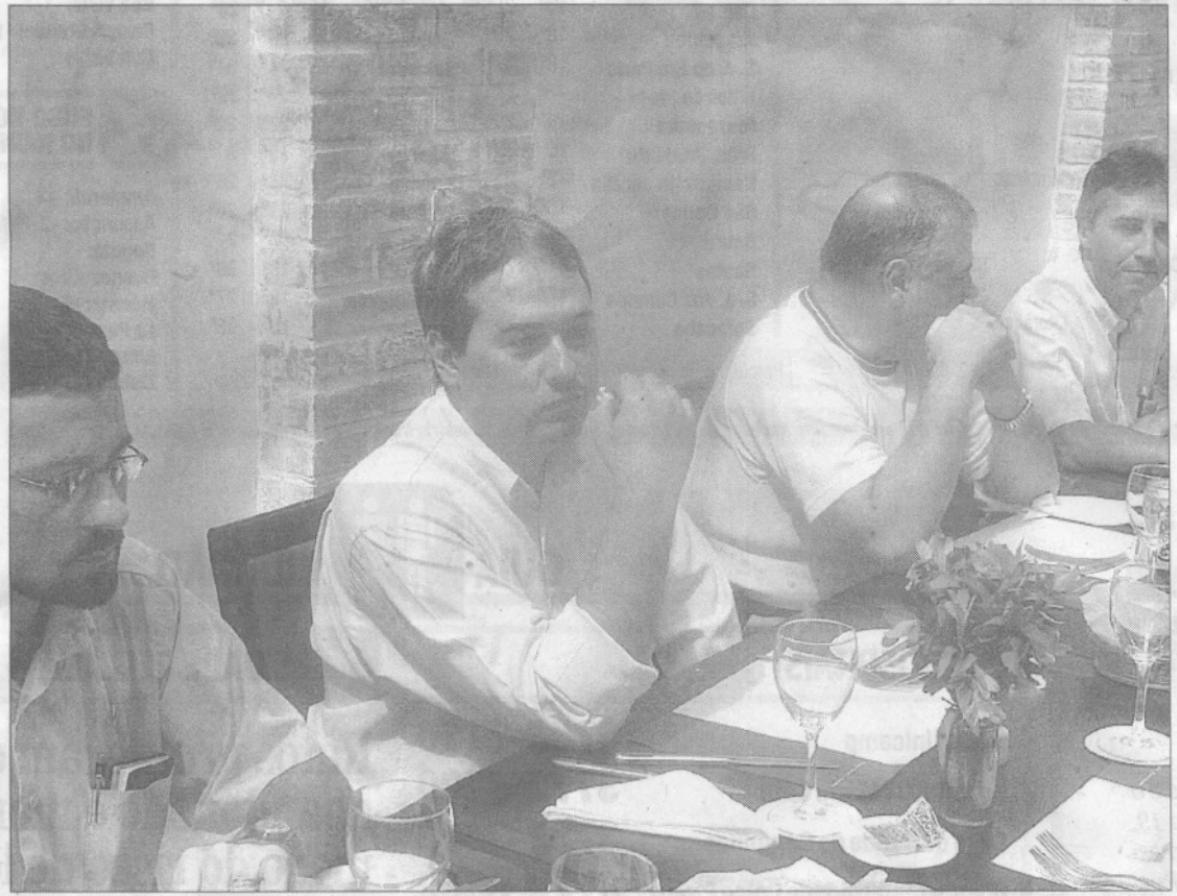
da última segunda-feira. "O requerimento da CEI só foi apresentado à noite, durante a sessão." O secretário municipal disse ontem que "desafia" um vereador a provar que há irregularidades na execução do OP. (*leia texto ao lado*)

Neste ano, a Câmara de Campinas tentou instaurar, sem sucesso, duas CEIs contra o governo Izalene Tiene (PT). Nas duas ocasiões, a oposição disse que houve influência do Executivo municipal por meio do secretário Lauro Camara. O governo petista nega.

A OPOSIÇÃO

"Espero que a decisão de cada vereador (sobre a votação da CEI) seja baseada nos fatos e na atual situação da execução do OP", disse o tucano Dário Saadi, autor do requerimento de abertura da comissão. "O PMDB não foi convidado para a reunião. É evidente que a CEI foi pauta da conversa. É lastimável que um governo que se diz transparente tome medidas políticas tão primárias", disse Tadeu Marcos, um dos sete vereadores que assinaram o requerimento do PSDB.

Parlamentares que assinaram requerimento não participaram do encontro



Secretário Laura Camara (ao centro) almoça com vereadores: articulação para impedir CEI